

## Coletânea de poemas de Moçambique

Elizabeth Mariana Alfredo Capathia Nahia\*  
José Luis Dias\*\*

**Resumo:** Este trabalho é uma coletânea de diversos poemas escritos por Elizabeth e José, docentes de ensino superior em Moçambique. As poesias retratam aspectos da vida, dos sentimentos e desejos presentes na sociedade moçambicana. O “Eu” poético tem muitos desejos e curiosidades que se manifestam ao longo dos versos.

**Palavras-Chave:** Literatura; Moçambique; Sentimentos; Poemas

### Mãe

Flor esbelta no jardim  
Flor branca, vermelha e rosa  
Flor que brilha em todo o lugar

Tu és o meu prestígio  
Tu és a minha certeza de vida  
Tu és o meu fundamento de vida

Obrigada por trazeres ao mundo  
Obrigada por me protegeres  
Obrigada por me guardares.

Kochukhurro!

\*\*\*\*

### Quem és tu?

Quero sentir o que sentes  
Quero sentir para te ver  
Quero-te conhecer

Quem tu és oh! Ventania  
Estas encobertas dela  
E faz mal com remoinho  
Que causas

Destruíu tudo quanto passas  
Destróis flores que brotam  
Nas roseiras  
Destróis a pureza das minhas folhas

Sai deste caminho  
Sai deste ninho



\* Docente da Universidade Púnguè – Moçambique. E-mail: [enahia@yamil.com](mailto:enahia@yamil.com)

\*\* Docente do Instituto Superior Politécnico de Manica – Moçambique , E-Mail: [dias.jose34@gmail.com](mailto:dias.jose34@gmail.com)

Sai deste monte divino

\*\*\*\*

### **Pátria**

Oh! Pátria  
Oh! Nação  
Oh! Cidadão

Ouvi clamores  
Ouvi horrores  
Ouvi dessabores

Até quando a incredulidade  
Que envolve a vaidade  
Até quando a desabonidade  
Que enfraquece a habilidade

Roma o teu povo na esperança  
Apaga o temor e salvaguarda a certeza

Acorda Pátria, Pátria, Pátria amada.

\*\*\*\*\*

### **UP**

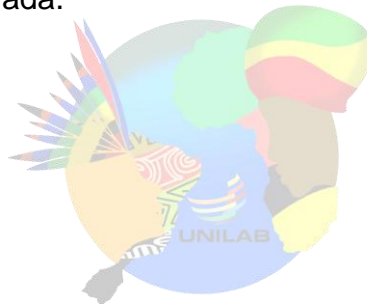
UP – Universidade  
UP – Instituição/Instituto  
UP – Casa do estado

Capoeira, alpendre, tenda  
Tu poste  
De pequeno tu saíste

Custe guardiões do estado  
Formaste uma instituição  
De renome  
Promoveste a união

Celebraste co júbilo  
A tua origem  
Desenhaste com fervor  
Os teus anseios  
Ganhaste um nome firme  
Na nação

Bem-haja UP  
Bem-haja a docência  
Bem-haja UP-Manica



\*\*\*\*\*

## **Desgraça**

Temores pretos  
Dessabores pretos  
Cordas se desatam  
E as vozes se calam

É gemido, é tristeza  
E cansaço  
Vida podre sem lógica

Rumores soam  
Sombras falam  
Fogo arde  
Arde, arde sem cessar

Quem irá apagar  
Cai chuva, deita água  
O que mais...  
Não sei

Oh desgraça chegou

\*\*\*\*

## **Grande**

Grande dia  
Grande confraternização  
Grande sentimento  
Grande simpatia

Rochas se abrem  
E jorrem sementes  
Sementes frescas  
Que cheiram harmonia

Grandioso és tu  
Que lindamente encheste  
De alegria  
Maravilhoso és  
Lindo és...  
Perfeito és...

\*\*\*\*\*

## **Socorro!**

O posso é funda  
As águas me cobrem  
Ta muito suja  
Cheira sangue



Cheira perdição  
Cheira maldição  
Cheira morte

Socorro! Quem me ouve  
Socorro! Água vai-me cobrir  
Socorro! peço ajuda.

\*\*\*\*

### **Santo**

Santo, santo, santo é o senhor

Deus do universo  
Deus da vida  
Deus da glória  
Deus do amor

O Senhor dos Senhores  
O Rei dos Reis  
O Santo dos Santos

Deus que não envaidece  
Deus que não adormece  
Deus que nos alimenta  
Deus que nos guarda

Te adoremos Senhor  
Te esperamos Senhor



Recebido em: 11/01/2022

Aceito em: 25/05/2022

Para citar este texto (ABNT): NAHIA, Elizabeth Mariana Alfredo Capathia; DIAS, José Luis. Coletânea de poemas de Moçambique. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.2, nº 1, p.602-605, jan./jun.2022.

Para citar este texto (APA): Nahia, Elizabeth Mariana Alfredo Capathia; DIAS, José Luis (jan./jun. 2022). Coletânea de poemas de Moçambique. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 2 (1): 602-605.